

Maranhão exige as renúncias

O senador Ney Maranhão (PRN-PE) disse ontem que os líderes do Governo na Câmara, Ricardo Fiúza, Humberto Souto e Arnaldo Faria de Sá, deveriam entregar os cargos ao presidente Fernando Collor, porque "mostraram que não têm capacidade para liderar suas bancadas".

Segundo Ney Maranhão, a permanência dos líderes do bloco (Fiúza), do Governo (Humberto Souto) e do PRN (Arnaldo Faria de Sá) somente atrapalha o Executivo, pela falta de credibilidade dos três: "Eles estão prejudicando o Governo continuando no cargo", afirmou o senador pernambucano.

Ney Maranhão contou que, na penúltima reunião dos líderes com o ministro Jarbas Passarinho, os três parlamentares disseram que, se o Governo fizesse as concessões pedidas pela oposição, a medida provisória seria aprovada.

Conversa fiada

Ney Maranhão reclamou que os líderes governistas na Câmara não se entendem e que não têm mais nenhuma credibilidade perante suas bancadas. "A gente, quando fracassa numa missão, entrega o chapéu", disse, completando em seguida: "Os três fracassaram, e agora ficam com essa conversa fiada, tentando arranjar culpados".

Argumentou que o ministro Jarbas Passarinho assumiu toda a culpa, quando a responsabilidade da derrota foi dos líderes. "Eu, se estivesse no lugar deles, não seria mais líder, não teria coragem de chegar com cara de égua para explicar o que não tem explicação", disse Maranhão.